ANO 22.º QUARTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1942 N.º 7084

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Escreve-nos um leitor que diz o seguinte:

—«Restabeleceu a C. P. os rapidos do Porto, três dias na semana.

Não seria facil e conveniente conseguir que tais comboios aproveitassem a sempre esquecida Beira-Baixa?

Parece-me que sim.

Bastava que o comboio que sai diariamente do Entroncamento ás 18 horas, nos dias de rapido do Porto, saisse depois da chegada dêste ao Entroncamento.

De Lisboa para a Beira-Baixa, apenas ha um comboio por dia—por sinal que é de noite».

Recomendamos o assunto á C. P. que lhe dará a atenção que incontestavelmente merece. Dentro das apertadas circunstancias em que se encontram actualmente os serviços ferroviarios, as soluções ideais estão proibidas. Parece-nos, porém, que a Beira Baixa tem direito a que esta reclamação seja atendida.

■

Escreve-nos alguem que assina «Um Brasileiro» para nos comunicar que, entre nós, persistem noções erradas sobre o que é o Brasil:

—Os portugueses esquecem-se algumas vezes de que o meu país não pára nunca, tornando-se necessario segui-lo com atenção, para que os nossos conhecimentos acêrca dele estejam sempre «á la page», como se dizia em Paris, no tempo dos bons clichés. Desde o «economico» ao «religioso» e ao «social», o Brasil renova-se e progride. O exito do acôrdo cultural luso-brasileiro tem de servir de exemplo a outros acôrdos sobre materias assaz diferentes.

Talvez ainda existam ideias antiquadas sobre o país irmão. Cremos, porém, que só se observam em pessoas atrasadas e refractarias, poratnto, á luz dos factos. Nota-se agora, mais do que nunca, um ardente desejo de compreender o Brasil que, na bela expressão de João do Rio, começa em Portugal como nascente dum rio caudaloso.

■

Ninguem dirá que não ha romancistas em Portugal. Aparecem com profusão, mas com o melhor dos resultados, visto que se revelam assim autenticas vocações. O romance tenta especialmente a juventude que formula, através dele, as suas ideias, os seus sentimentos e as suas aspirações. O «Diario de Lisboa» tem-se ocupado de algumas estreias interessantes.

Como estamos numa época em que predominam os problemas sociais, produz-se naturalmente na «literatura inventiva» um movimento que se preocupa, sobretudo, com vir-a-ser de amanhã. Noutros tempos o romanesco predominava com a sua nota sentimental a derivar para a melopeia, mas agora não.

Pensa-se num mundo melhor, com mais justiça e bondade. A juventude, sentindo que lhe incumbe um alto papel na passagem do que foi para o que ha de ser, esforça-se, embora com sorte desigual, por descobrir os horizontes de futuro.

■

Na rectificação da Estrada Nacional de 1.ª, entre Povoa e Alverca, os trabalhos caminham lentamente a-pesar de o transito ter de se fazer pelo ramal que serve Vialonga, com condições desfavoraveis para a circulação de carros grandes, tanto de carga como de passageiros.

Os trabalhadores que lá se empregam são poucos, porventura insuficientes. Talvez, por este motivo, o empreiteiro que devia ter tudo pronto, dentro de seis meses, pediu e obteve que o prazo fosse alargado por outro tanto tempo.

Seria dificil conseguir que a rectificação da Estrada Nacional fosse um tanto mais apressada, de modo a ficar concluida, antes das grandes chuvas do outono?

O PROBLEMA DA INDIA

A rivalidade que existe

entre hindus e muçulmanos

é uma das causas da agitação actual

Quando da ultima guerra, os muçulmanos da India bateram-se, com uma bravura digna de registo, ao lado dos soldados ingleses em todos os campos de batalha. Compreende-se que a fraternidade de armas, assim cimentada, tenha criado nos meios britanicos um sentimento de reconhecimento que se reflecte em todos os actos do governo de Londres quando se trata do problema da India e das suas repercussões.

A hostilidade tradicional de hindus e muçulmanos é frequentemente apontada como uma das cartas essenciais do jogo britanico na India. Certo é que não cabe á Grã-Bretanha a responsabilidade desse facto, e se a sua politica, com frequencia, tem beneficiado dele, é certo que tambem, em mais duma circunstancia, já suportou as suas consequencias que se traduzem por uma perturbação endemica que afecta profundamente a vida do país.

Diferenças profundas, especialmente de ordem religiosa, separam irremediavelmente os dois principais grupos etnicos que habitam a superficie imensa da India. E' geral a afirmação de que a India não é uma nação unida, homogenea, com aspirações uniformes. Os indianos são por todos apontados como um povo que se encontra extraordinariamente dividido, pelas ideias, pelas doutrinas religiosas e pelas concepções sociais. Ao lado das dezasseis provincias da India britanica, reconhece-se a existencia de Estados onde dominam os principes. Nenhum país do mundo, pôde dizer com verdade um escritor, possue uma organização politica tão complicada. Essa organização corresponde a costumes e a tradições e reside nesse facto a principal dificuldades de pôr em pratica as ideias do partido do Congresso sobre uma crescente democratização do país.

Até agora todas as tentativas de reforma, incluindo o estatuto de 1935 e a recente viagem do sr. Stafford Cripps, não conseguiram nunca obter a adesão unanime dos representantes do povo indiano. Por isso eles se têm traduzido, invariavelmente, por medidas de circunstancia que estão longe de alcançar os seus objectivos profundos. Uma das causas fundamentais deste desacôrdo permanente é a rivalidade entre hindus e muçulmanos.

A hostilidade de hindus e muçulmanos

A India que é uma terra secular de invasões, conseguiu absorver e assimilar todos os invasores com excepção dos muçulmanos. Ao contrario do que aconteceu com os outros povos, a religiã e a cultura dos muçulmanos mostraram-se refractarias á assimilação do formigueiro hindu. Por seu lado, de todos os países asiaticos, a India é o unico país em que, a-pesar de deterem em certos momentos o poder politico, os muçulmanos não conseguiram nunca islamizar a população local. Estas circunstancias fundamentais, verificadas no decurso dos seculos, levam á conclusão de que, mais cêdo ou mais tarde, a separação definitiva entre os dois povos será consagrada por qualquer texto constitucional, retomando, possivelmente, os muçulmanos a sua posição imperial.

Não vale a pena recordar o que foi a vida agitada dos arabes na India, entre a data da sua chegada, no seculo VIII, e a decadencia definitiva da dominação arabe no seculo XVIII. Durante cêrca de mil anos a acção dos muçulmanos aparece estreitamente associada ás transformações politicas e sociais do continente indiano.

A partir dos meados do seculo XVIII operou-se uma relativa estabilização na vida do país e, desde então, este oferece uma fisionomia exterior sensivelmente identica áquela que ainda hoje apresenta. Como os hindus, os muçulmanos têm vivido sob a dominação britanica, mas mantendo-se, entre uns e outros, uma discordia perpetua. Não era a raça que mantinha entre os dois grupos a barreira intransponivel duma hostilidade que frequentemente se traduzia em manifestações de odio. Os invasores eram em pequeno numero e, em varios casos, o seu sangue misturou-se com o dos autoctones. Mas os missionarios muçulmanos mantiveram, através dos tempos, a chama viva da irredutibilidade entre o seu monoteismo guerreiro e activo e o politeismo braamanico e o nihilismo budico, criando as condições duma sobrevivencia que é justificadamente motivo de admiração para quantos acompanham a evolução historica da India.

A acção dos muçulmanos na vida da India

Os muçulmanos da India são aproximadamente noventa milhões numa população total de cêrca de trezentos e setenta e cinco milhões. São a principal minoria do país. Mas constituem a maior comunidade muçulmana do mundo. Os muçulmanos das colonias holandesas vão pouco além dos cinquenta milhões e os do imperio colonial francês não excedem os quarenta milhões. A Turquia tem quinze milhões e a Arabia saudita cêrca de cinco. Na China ha, aproximadamente, dez milhões de muçulmanos. Nas principais provincias da India a percentagem da população muçulmana, em relação ao total, é a seguinte: Bengala, 55 por cento; Punjab, 57 por cento; Assam, 31 por cento; Beluchistan, 87 por cento; provincia da fronteira do noroeste, 92 por cento; Cachemira, 78 por cento. Nas restantes provincias e Estados a proporção aparece menor. De quarenta cidades da India, com uma população média, em treze, a maioria dessa população é constituida por muçulmanos. Mas o seu numero é relativamente pequeno nas cidades cuja população excede o meio milhão de almas. Está calculado que em cada mil indios se contam, sensivelmente, 680 hindus, 220 muçulmanos, 35 budistas, 23 animistas, 17 cristãos, 12 sikhas, sendo o resto constituido por judeus e praticantes de outras religiões.

Nas eleições provinciais que se realizaram em 1937, o numero de eleitos muçulmanos andou á volta de quatrocentos (dos quais 377 filiados na Liga Muçulmana), elegendo os hindus

(Vêr continuação na pagina central)

A situação na India mantem-se grave

mas as autoridades esperam resolvê-la dentro em pouco

NOVA DELHI, 12.—(Reuter-.—Foi publicada esta manhã a seguinte comunicação oficial: «A situação nesta cidade tornou-se grave ás primeiras horas da manhã de ontem, devido ás actividades de uma grande multidão constituida por operarios. Foram provocados incendios. A repartição de contabilidade dos caminhos de ferro foi saqueada e um prejuizo de muitas centenas de milhares de rupias causado á Camara Municipal, que foi praticamente destruida pelo fogo. Foi incendiada a repartição de finanças. Foram tambem arrancadas muitas caixas de correio.

A Policia e as autoridades militares viram-se frequentemente obrigadas a disparar em defesa propria. O sub-inspector de Policia muçulmano foi assassinado pela multidão amotinada, perto dos escritorios de contabilidade dos caminhos de ferro. Foram detidos numerosos operarios.

Foi publicada uma ordem impondo a extinção de luzes dentro dos limites da area municipal. Foi emitida uma outra ordem proibindo as reuniões de mais de 5 pessoas. Chegaram fortes reforços militares e as tropas patrulham agora a cidade».—(E. T.).

As vitimas dos tumultos

BOMBAIM, 12 — Anuncia-se que o numero de pessoas mortas nesta cidade desde o inicio dos tumultos provocados pelo movimento de desobediencia civil na India até ontem (terça-feira), á noite, foi de 30. O numero de feridos eleva-se a 340, entre os quais estão incluidos 50 policias. O numero de mortos, só durante o dia de ontem, no decurso das manifestações e dos tumultos em Bombaim, foi de 7 e o de feridos, de 12, já incluidos nos numeros acima referidos.

O numero de prisões efectuadas no mesmo periodo de tempo sobe a 300.

Na cidade de Patna (provincia de Bihar) a Policia fez fogo repetidamente e sem contemplações sobre uma multidão de duas mil pessoas que tentavam arrancar e estilhaçar as portas do Secretariado do Congresso e que simultaneamente apedrejavam a Policia.

Em Madura e Madrasta a população, enfurecida, atacou um magistrado. A Policia fez fogo sobre a multidão, ferindo 4 populares.—(U. P.).

Os tumultos em Bombaim

BOMBAIM, 12.—Os tumultos registados nestes ultimos dias em Bombaim estenderam-se já dos bairros ao norte da cidade para as localidades mais elegantes, geralmente habitadas pelas classes ricas e pelos ingleses.

Nestes pontos, a multidão cercou seis autocarros e obrigou os seus passageiros a desembarcar, ao mesmo tempo que esvaziavam as camaras de ar, provocando a paralisação dos serviços de transporte.

Um grande cortejo, de que faziam

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	1.008$00	1.007$00	—
Consolidado 3 % 1942..	941$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.032$00	1.031$00	1.033$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.043$00	1.040$00	1.044$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.221$00	2.220$00	2.222$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.023$00	1.022$00	1.024$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.146$00	1.144$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.018$00	1.018$00	1.019$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	1.001$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.620$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.630$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.720$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.740$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	159$00	158$50	159$50
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.000$00	2.100$00
Lisboa e Açores port....	—	662$00	670$00
Ultramarino cp. T. p...	209$00	208$00	210$00
Portugal port. T. p.....	1.490$00	1.485$00	1.500$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	—	1.225$00	1.235$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres.....	—	—	2.000$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	232$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	222$00	—
Cerveja Estrela.....	950$00	936$00	970$00
Cimentos Tejo.	—	480$00	485$00
Cimentos Leiria T. p...	590$00	585$00	600$00
Credito Predial port....	40$00	39$80	40$00
Gas e Electricidade cp.	160$50	160$0	161$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	898$00	897$00	900$00
Industrial Aliança.....	—	321$00	325$00
Portugal e Colonias....	276$50	276$00	276$50
Nacional Navegaçao T. p.	1.065$00	1.062$00	1.070$00
Colonial de Navegação..	—	—	929$00
Portuguesa de Pesca T. p.	650$00	640$00	—
In. Farmaceutica.	—	700$00	750$00
Portuguesa de Tabacos.	436$00	433$00	437$00
Tabacos de Portugal....	—	410$00	420$00
União Electrica Portug.	475$00	475$00	480$00
Cassequel	939$00	937$00	940$00
Agricola das Neves.....	565$00	563$00	567$00
Agricola Colonial.....	—	380$00	390$00
Açucar de Angola	1.312$00	1.311$00	1.314$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	260$00	259$50	261$00
Ilha do Principe.....	555$50	555$00	556$00
Zambezia T. 25	58$00	57$80	58$00
C. Roça Vista Alegre....	—	330$00	430$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	515$00	520$00
Norte de Portugal 5 %.	—	111$00	—
C. P. 6 %.....	—	170$00	173$00
C P. 6 % Beira Baixa...	—	172$00	174$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.020$00	1.046$00
União Elect. Port. 5 %.	102$50	102$00	102$50
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	110$50	—
Buzi 6 1/2 T. p.....	102$50	—	103$00

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	24$55,0	25$05,0
Marselha	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Berlim, clearing...	9$80,2	9$90,2
Berlim, viagem....	4$70,0	5$00,0
Madrid	—	2$60,0
» clearing...	—	2$29,9
Roma	1$20,0	1$33,0
» clearing...	1$30,1	1$30,7
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0

APRESENTOU-SE Á PRISÃO

o autor dum crime de morte

BEJA, 12.—(Pelo telefone).—Apresentou-se á prisão, na esquadra de Policia de Beja, Raimundo Varudo, de 50 anos, que numa taberna da freguesia de Montes Velhos, Aljustrel, agrediu com duas facadas o negociante José Faustino, de 34 anos, que veio a morrer no hospital desta cidade. Estavam ambos embriagados.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13.—Santos Hipolito e Cassiano, martires.

Lausperene, está na igreja de Santo André e Santa Marinha, Graça.

A situação na India

(Continuação da 1.ª pagina)

parte muitos rapazes e raparigas, desfilou pelos suburbios de Bombaim pedindo o encerramento das escolas e das lojas, fazendo parar os autocarros, partindo a sinalização das ruas e os candeeiros.

Forças de Policia e do exercito percorrem as ruas das zonas onde se registam mais tumultos, dissolvendo os grupos que constantemente se formam.

Calcula-se que tenham ontem ficado feridas, em virtude do tiroteio, umas 30 pessoas.—(U. P.).

Outras manifestações

MADRASTA, 12—(Reuter)—Dos 22 manifestantes feridos em Madura, 12 estão em perigo de vida. Em Rajapalayam, no distrito de Rannad, observou-se a greve geral. A turba apedrejou a Policia, que abriu fogo, em defesa propria. Foram feridos 3 manifestantes. A situação está dominada.

As escolas de Nagpur estiveram fechadas. A Policia fez uma carga ligeira de «lathi», para dispersar uma manifestação que apedrejava a Policia.—(E. T.).

Os disturbios em Poona

POONA, 12.—(Reuter).—Ontem á tarde, a multidão assaltou 6 postos policiais, destruindo o mobiliario e documentos Num deles um oficial da Policia fez fogo de revolver, tendo ficado duas pessoas feridas. Na rua Laxmi, a principal de Poona, fizeram fogueiras. O trafego esteve paralisado por terem sido destruidos os postes de sinais e colocadas traves de madeira na estrada. Foram tambem cortados os fios telefonicos e telegraficos em alguns pontos da cidade. Muitos autocarros foram apedrejados, o que motivou a desorganização do serviço. Os cinemas, nas areas afectadas, cancelaram os seus programas da noite.

Em Surat deram-se disturbios em varios pontos da cidade e a Policia fez cargas de «Llathi» para dispersar a multidão.

Em Nasik a multidão tentou desarmar uma força de Policia que escoltava alguns presos do tribunal, que tinham sido julgados esta tarde. A Policia foi apedrejada, tendo feito fogo contra a multidão, que dispersou, levando um ferido.—(E. T.).

As providencias militares

NOVA DELHI, 12.—(Reuter).—Com a chegada de reforços de tropas e imposição de recolher cedo, dentro dos limites da area de Nova Delhi, e a proibição de se reunirem 5 ou mais pessoas, julga-se aqui que a situação serenará depois dos ataques a edificios publicos, na velha Delhi. A Policia e a tropa fez fogo varias vezes.

A-pesar da situação ontem se ter tornado mais grave em Bombaim, Nova Delhi e outros pontos, a opinião das autoridades britanicas e indianas é de que dentro de pouco tempo haverá tranquilidade em todo o territorio indiano.

O jornal do Congresso, «Hindustand Times», de Nova Delhi, de que é director Dvadas, filho de Gandhi, salienta hoje que Gandhi declarou claramente que o movimento de desobediencia civil deve ser extritamente de caracter não-violento. O jornal diz: «A violencia derrotará o seu fim, e por esta razão apelamos para os chefes do Congresso, que ainda não estão presos, para acabarem com a violencia. Com este processo presta-se um mau serviço á causa que o Congresso pretende realizar. Mas ao mesmo tempo deploramos a violencia inqualificavel manifestada pelas autoridades, o que não pode de maneira nenhuma continuar. Demonstrações em massa, seguidas por actos provocadores e pelas descargas da Policia e tropas, não podem continuar indefinidamente».—(E. T.).

A Policia tem ordem para reprimir energicamente os amotinados

BOMBAIM, 12.—Ontem os disturbios limitaram-se principalmente a esta cidade, Patna, Madura e Nova Delhi. Sir Roger Lumley, numa emissão feita ontem pela radio, avisou que a ordem seria mantida «custasse o que custasse» pela policia e tropas. Lumley referiu-se ao facto das violencias serem apenas praticadas por «certos elementos da população e limitarem-se a certas localidades», acrescentando: «Sabem o que se tem passado nestas areas: perturbações, assaltos, pilhagens, estragos causados em propriedades, principalmente propriedades municipais, apedrejamentos e sabotagens. Estas coisas não fazem com que o govêrno se afaste por segundos do seu caminho, mas causam á população muitos prejuizos e inquietação. O primeiro dever do govêrno é manter a ordem. Não posso permitir que continue esta perturbação da vida da cidade. Vou manter a ordem, custe o que custar. A'queles que possam estar a pensar em continuar estes disturbios faço êste compreensivel aviso: «A policia e as tropas têm ordem para tomar as mais violentas medidas, sempre que a situação o exija».

Ao mesmo tempo o govêrno de Bombaim, ontem á noite, aplicou o decreto de emergencia contra os perturbadores. Chegaram tambem mais algumas centenas de policias para aumentar as patrulhas nas areas industriais do norte.—(E. T.).

A atitude dos muçulmanos

CALCUTÁ, 12 — O jornal «Morning News», que apoia a politica da Liga Muçulmana, declarou ontem: «O dever dos muçulmanos é claro e inconfundivel. Os muçulmanos nunca fugiram a cumprir o seu dever para com o país, que é tanto deles como de quaisquer outros. Eles não permitirão que o caso do seu país se perca por negligencia. Os seus ombros são suficientemente largos para suportar todo o peso, porque na liberdade da India está incluida tambem a sua propria liberdade».—(E. T.).

Um comunicado americano

sobre as operações no norte do Pacifico

WASHINGTON, 12. — (Reuter)—O comunicado do Departamento Naval, de ontem á noite, diz: «Area norte do Pacifico: Informações recebidas do Departamento da Marinha tornam agora possivel relatar as seguintes operações nas ilhas Aleutas: Em 22 de julho foram lançadas bombas através do nevoeiro na area do porto Kiska, por bombardeiros do exercito. Não tendo os resultados podido ser observados. Em 29 de julho aparelhos das patrulhas navais efectuaram um ataque nocturno a Kiska e bombardeiros do exercito atacaram as instalações da costa e a navegação nessas paragens. Em 3 de agosto, aviões japoneses atacaram o contratorpedeiro dos Estados Unidos «Kane» ao largo da ilha de Atka, a cêrca de 305 milhas a leste de Kiska. Não foram causados danos. Bombardeiros do exercito voltaram a atacar a area do porto de Kiska, sem se terem podido observar os resultados. Em 4 de agosto, caças do exercito abateram 2 bombardeiros navais, «Kawanishi 97». Em 8 de agosto, as forças de serviço da Esquadra do Pacifico, protegidas por aviões navais de patrulha, bombardearam fortemente um grupo de barcos inimigos e as instalações do porto de Kiska. O ataque foi feito de surpresa. O inimigo tomando as primeiras detonações das granadas por bombas, abriu fogo com as suas baterias antiaereas sôbre aviões imaginarios. O bombardeamento intensivo das peças dum cruzador e de um contratorpedeiro reduziu rapidamente ao silencio as baterias de terra, fez rebentar incendios e infligiu graves perdas.

Só foi encontrada resistencia do inimigo por parte dos seus aviões. Perdemos um aparelho de observação

Em 9 de agosto, aviões navais de patrulha continuaram o bombardeamento, atacando 2 navios de carga no porto de Kiska. Estes foram atingidos cada um por uma bomba sofrendo pesados danos. Durante este «raid» os observadores comunicam ter visto navios mercantes a afundarem-se provavelmente por efeito do bombardeamento do dia anterior pelas forças de superficie.

Emquanto continua a acção na area de Tulagi, nas ilhas Salomão, nada mais há a comunicar neste momento».—(E. T.).

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Herminia Silva

HOJE, até de madrugada, grandioso espectaculo para despedida do publico desta Verbena, da popular actriz

HERMINIA SILVA

que regressa de novo ao teatro. Completam o programa: **Noemia Cristina, Manuel dos Santos e Francisco dos Santos.**

Baile nos intervalos

O UNICO CAMINHO
PARA V. Exª SE TORNAR
UM BOM GUARDA-LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA!

Cortar e remetar sem demora êste coupon

Ao INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 LISBÔA Telef.: 28034
Quero experimentar, GRÁTIS, o livro O ENSINO COMERCIAL E INDUSTRIAL
NOME:
MORADA COMPLETA:

Enviar 1$60, em sêlos, para porte e despesas

SEGUROS MARITIMOS

Tem tudo a lucrar aproveitando a modelar organização da Companhia «EUROPEA» neste ramo de seguros. Consulte-a.

Rua Nova do Almada, 64—Tel. 2 0911 e 2 2379

ATAQUE A INDIGESTÃO DESTA MANEIRA FACIL

UMA DOR
UMA RENNIE
UM SORRISO!

QUANDO a digestão fôr penosa, sentir dôres depois de comer, não se sujeite a êste sofrimento até chegar a casa. Acabe com a dôr em 80 segundos, sem dificuldades nem complicações e mesmo sem recorrer ao copo de água.

Pegue em duas Pastilhas Rennie, meta-as na bôca e deixe-as dissolver lentamente. 80 segundos depois, ver-se-á livre das dores.

As Pastilhas digestivas Rennie facels de tomar, são eficientes por agirem, simultaneamente, de 3 formas. Rennie contém anti-ácidos que neutralizam o excesso de acidez; absorventes que reduzem a flatulência; e fermentos que auxiliam a digestão. Rennie é usada e recomendada por 1.198 médicos. Tôdas as farmacias as vendem.

Verbena do Lisgás

Av. 24 DE JULHO

HOJE, às 22 horas, reaparição em Lisboa da distinta cantadeira **NATALIA DOS ANJOS,** depois duma «tournée» pelos Açores e Madeira. Fazem-se igualmente ouvir MARIA PEREIRA, ANTONIO DOS SANTOS e JOSE' PEREIRA. **BAILE** abrilhantado pela orquestra **Casanova.**

Natalia dos Anjos

Saíu hoje o n.º 50 de

SUMARIO DOS ARTIGOS:

«Palavras de ordem de Salazar».
«O verdadeiro perigo» (traduzido do «Daily Mail»).
«A' margem da guerra: Rostov, o Volga e o Caucaso», por Saturio Pires.
«Crónica da quinzena», por Felix Correia.
«Uma obra social das Beiras» (com cinco fotografias).
«Cruzeiro heroico dum submarino alemão» (ilustrado com sete fotografias).
«Coisas divertidas», pelo dr. Alfredo Pimenta.
«Islandia».
«Cornica desportiva: O campo de tiro a chumbo, do Estoril.—Varias considerações que esta iniciativa sugere», por Tavares da Silva.
«Para V. Ex.as, minhas senhoras...».

PAGINAS GRAFICAS:

«No preventorio de Penacova» (capa).
«O castelo de Meersburg, no lago de Konstanz».
«Aspectos da vida artistica de Lisboa».
«Terra portuguesa: aspectos de S. Tomé e Principe».
«Fantasia e realidade: dois mapas ingleses e dois mapas alemães referentes ao decurso da batalha de Tobruk».
«Obras primas da arte alemã» (duas paginas).
«A ofensiva de verão, em terra, ar e mar» duas paginas).
«No paraiso das ferias» (duas paginas).
«Uma fotografia historica e a sua explicação grafica».
«Jacó, o macaco de bordo, conta».
«Campeonatos femininos da Alemanha».
«Manhãs de sol».
«Primavera no verão».
«Jogo das damas», «Caricatura», «Palavras cruzadas» e «Anecdotas».

Numero avulso: 1$50

Assinaturas: Rua do Alecrim, 65, 1.º
(telefone 2 1276)

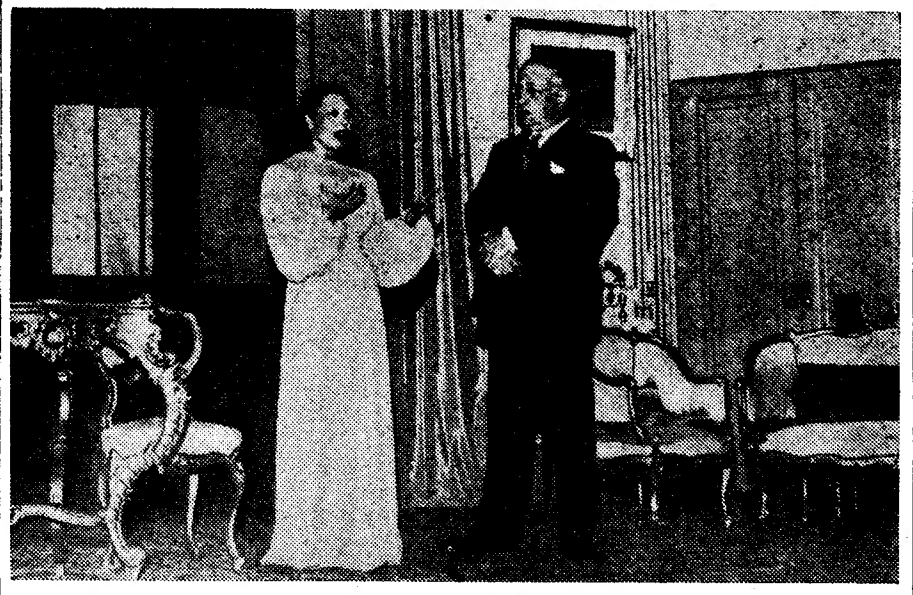
Leia nas suas férias

Romances morais proprios para senhoras e meninas

Colecção Maryan

em volumes brochados com uma interessante capa a côres. **Esc. 4$00** cada. Titulos das obras: *Caminhos da vida—Em volta de um testamento—Pequena rainha—Divida de honra—Casa de familia—Entre espinhos e flores—A estatua velada—O grito da consciencia—Romance de uma herdeira—Pedras vivas—A pupila do Coronel—O segredo de um berço—A vila das pompas—O calvario de uma mulher—O anjo do lar—A força do destino—Batalhas de amor—Uma mulher ideal—Ilusão perdida.* Pedidos á LIVRARIA BERTRAND—Rua Garrett, 73—Lisboa.

TEATROS E CINEMAS



Uma cena do II acto de «A Rival», o grande exito do Trindade, entre Adelina Campos e Alves da Cunha

Mais uma do Lino

O Lino Ferreira organizou uma vez uma parçaria e começou a escrever uma revista para o Eden-Teatro. Na colaboração havia um autor novato, com muito pouco jeito e que ainda por cima tinha vergonha de apresentar as suas ideias, que não eram muitas.

Todas as noites se sentava á mesa com os colegas e não dizia uma palavra, rindo-se muito do que os outros diziam.

A certa altura, o Lino passou a chamar-lhe o autor escuteiro sem pau.

—Escuteiro?...—*preguntou uma vez o Climaco, que era o empresario.*

—*Sim...—explicou o Lino Ferreira. E'* escuteiro, *porque passa as noites a* escutar *o que nós dizemos.*

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1879, em Portimão, o actor José Mora (José Mora Sanches Junior); em 1889, o escritor Artur Horta.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1894, no Gimnasio, a opereta em 3 actos «O Testamento da Velha», de Gervasio Lobato e D. João da Camara, musica de Ciriaco Cardoso; em 1912, no Republica, a peça em 3 actos «Casa com escritos», de Ernesto Rodrigues e João Bastos; em 1921, no Avenida, a comedia em 3 actos «Traité d'Auteuil», traduzido por Avelino de Almeida com o titulo «Guardado está o bocado», em festa de Samuel Diniz; em 1932, no Apolo, a peça em 3 actos «Hora Suprema», tradução de Carvalho Mourão.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Deve realizar-se ainda este mês, no terraço Bragança, na rua Antonio Maria Cardoso, a estreia do «Teatro de Mestre Gil», com uma companhia de bonecos animados. O programa do espectaculo inaugural, e que continuará nos dias seguintes, é composto por três peças: «O Auto da Barca», arranjo de Afonso Lopes Vieira; «A cabrinha Mémé, o burro e o papagaio», de Augusto Santa Rita, e a «Grande Parada», de Luiz de Oliveira Guimarães. Os cenarios e o guarda roupa são feitos sôbre «maquettes» do artista Julio de Sousa.

—Foi contratada para a companhia do Variedades a actriz Eunice Colbert.

—Na recita que se realiza no dia 19, no Politeama, promovida por Joaquim Amarante, tomam parte a «vedeta» da radio Maria Sidonio e o amador Reynold Street, que canta todo o repertorio de tangos de Carlos Gardel.

—Na proxima época de inverno será representada a comedia de Ramon Peña, «Io tengo quien me defienda», um dos grandes exitos de Espanha.

—Realiza-se amanhã no Pavilhão Português, um espectaculo extraordinario, tomando parte Maria Sidonio, Laura Puchol, Juanita Imperio, Dina Baptista e o actor João Villaret, nos seus recitativos.

—Deve estrear-se no Coliseu do Porto a «Embaixada da Radio», apresentada pelo agente-artistico Carlos Dubini e composta pelos artistas Laura Puchol, Maria Sidonio, Cidalia Meireles, Luiz Piçarra e o Grupo Excentrico «Sió Mineses e sua gente».

—A artista de variedades Rocio Romero estreia-se no proximo dia 15 no Casino de Espinho.

—A actriz Herminia Silva declinou varios convites que lhe foram feitos para trabalhar este mês, não só em Lisboa como na provincia, por ter de começar a ensaiar no Maria Vitoria no proximo dia 17, a revista «Voz do Povo».

«Os tambores de Fu-Manchu»—o colossal filme de aventuras que se estreia, sabado proximo, no Coliseu

Despertou extraordinario interesse em todo o publico a noticia da estreia, no Coliseu, no proximo sabado, do gigantesco filme de aventuras «Os tambores de Fu-Manchu». E' uma novidade cinematografica que vai causar sensação: 31 partes de emocionantes e inesperadas cenas de valentia e de misterio, com os grandes artistas Henry Brandom, William Royle e Robert Kellard. Domingo: 1.as das «matinées» que se realizarão todos os dias. Preços populares. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Sua Alteza».
TRINDADE—A's 22—«A Rival».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».

CINEMAS

TIVOLI—«Casamento por dinheiro».
EDEN—«Jantar no Ritz».
POLITEAMA—«Romance e ritmo».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Três camaradas».
PALACIO—«Três camaradas».
CAPITOLIO—«Filhas corajosas».
REX—«Todos os irmãos foram valentes».
TERRASSE—«Advogado de luxo».
OLIMPIA—«Um crime sem importancia».
CENTRAL—«Ansia de vencer».
LYS—«Advogado de luxo».
P. PORTUGUES—«A tortura da carne».
PROMOTORA—«Paraiso perdido».
JARDIM-CINEMA—Filmes «Luce».
SALÃO IDEAL

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Horas à escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º** — Coimbra, **Rua da Moeda, 42.** Prof. Machado.

BOX NO CAMPO PEQUENO

Uma noticia sensacional!

Miguel França, Licinio e Jack Pestana, os três melhores continentais, na VI Organização «Tobox», que se efectua no sabado, á noite

O que até ha pouco era julgado impossivel no nosso meio desportivo é já agora um facto.

O campeão de Portugal dos «leves», Miguel França, o challenger oficial dos «meios-leves» Licinio Passos e o ex-campeão nacional dos «meios-médios» Jack Pestana, todos três vão combater na mesma noite no importante «ring» do Campo Pequeno. E' no sabado, e França vai encontrar o cientifico e duro espanhol Callejas, sobre o qual Wilson obteve uma dificil vitoria por pontos. Se se disser que Wilson pretende disputar a França o seu titulo, teremos a razão do interesse deste combate, que será feito em 10 «rounds».

Jack Pestana terá como adversario o admiravel espanhol Eduardo Lopes, que tão magnifica impressão deixou no seu excelente combate com Beni Levi e Licinio, o impetuoso portuense terá em Manuel Matos, vencedor do espanhol El Jaro, como Licinio tambem, um continuante dificil que dificeis tornou todos os prognosticos.

José Luiz, o simpatico algarvio que bateu recentemente Martinez Llorente, combaterá com o duro Figueiredo II, que solicitou este combate á *Organizações Tobox.*

Reunião internacional a todos os titulos notavel e com vista a um possivel campeonato nacional França-Wilson, a sessão de sabado no Campo Pequeno oferece inusitados motivos de sensação, pelo que deve ser aguardada com o maior entusiasmo.

ESPLANADA LUSO

Rua Antonio Maria Cardóso, 1

Na mais comoda e encantadora esplanada de Lisboa, tem V. Ex.a hoje, para apreciar e recrear o espirito, um magnifico programa que se compõe de fados castiços, cantigas a atirar, canções, rapsodias, tangos e guitarradas por Jaime Santos, Miguel Ramos, Maria do Carmo Torres, R. Nascimento, Maria Loureiro, reaparição, Lino Teixeira, Mario José Paninho e Carlos Oliveira. Selecção e ambiente aristocratico. Entrada 1$50.

Maria do C. Torres

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje, ás 22 horas
A celebre peça de **Ramada Curto**
SUA ALTEZA
João Villaret no protagonista
Sábado, 15 — **O OUTRO EU,** em 1.a representação neste teatro.

UMA GRANDE PEÇA
no **TRINDADE**
ás 10 horas
A RIVAL
PALMIRA BASTOS e **ALVES DA CUNHA**
Telefone VINTE MIL

VARIEDADES Telefone 2 6037
FORMIDAVEL TRIUNFO da encantadora comedia
O DANUBIO AZUL
Ás 21 e 23 h. — 2 SESSÕES

APOLO Tel. 2 8643 Ás 21 e 23 horas
O exito formidável do momento
A FORMIGA
Com duas criações notáveis de ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

TIVOLI — PREÇOS DE VERÃO — **CASAMENTO POR DINHEIRO** — Uma comedia alegre com Lynn Bary, Charles Ruggles e Charlotte Greenwood — A's 22 — TELÉF. 50595

CONDES — 12.ª SEMANA — **CARMEN A DE TRIANA** com **IMPERIO ARGENTINA** — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — PREÇOS DE VERÃO — **ADVOGADO DE LUXO** — **Orgulho e preconceito**

Pavilhão Português — **A TORTURA DA CARNE** — No Palco: Black Daisy, Julio Martins, Lucinda Trindade e a orquestra Caravana

POLITEAMA — 2.ª SEMANA e ULTIMA — **Romance e Ritmo** — Uma espirituosa comedia musical dirigida por **Lloyd Bacon** com Priscilla Lane, Ann Sheridan, Dick Powel e Pat O'brien — Telef. 26305 — A's 21 e 45

ODEON — **EPOCA DE VERÃO** — Preços reduzidos — **Três camaradas** — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30 — **A PASSAGEM DO NORDESTE**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Todos os irmãos foram valentes** — **Que noite de nupcias aquela!**

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Preços de verão — **Advogado de Luxo** — A RAPARIGA DO ELDORADO

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21 e30 — **Filmes «LUCE»**

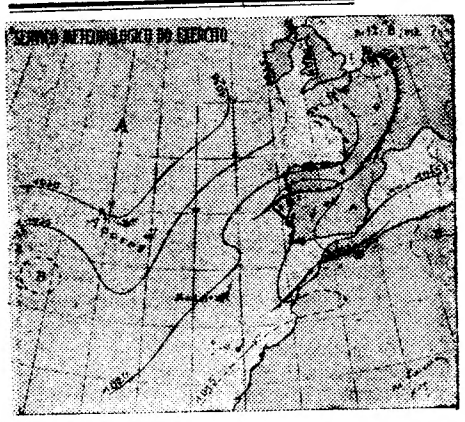
EDEN — **Jantar no Ritz** — com Annabella, David Niven, Paul Lukas — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

CAPITOLIO — Bilhetes a 2$00 — No terraço: A's 21 e 30 — **FILHAS CORAJOSAS** e concerto pela alegre **ORQUESTRA «INTERNACIONAL»** com o tenor Luís Escobar — No salão: A's 21,30 horas, os filmes: **Filhas Corajosas—Reformatorio**

CENTRAL — Tel. 24884 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — **Detectives a 100 á hora** — **Ansia de vencer**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **A minha historia** com Charles Boyer

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (T M G) de hoje:

A perturbação que ontem alcançou o continente europeu, continua a influenciar, com chuva fraca o extremo norte da Espanha. A zona frontal passa através da Peninsula, mas muito desagregada. Na região de Marrocos pode ainda assinalar-se uma parte de uma zona frontal, correspondente a perturbações anteriores, dando lugar a nevoeiros e chuviscos desde Tanger a Tetuan. No Atlantico permanece, ao norte dos Açores, uma vasta crista anti-ciclonica.

Em Portugal tem-se observado o ceu geralmente limpo ou pouco nublado.

Nas ilhas adjacentes o ceu está muito encoberto, não sendo provavel qualquer proxima modificação importante,

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a situação na Peninsula e no Atlantico manter-se-á quasi estacionaria.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento, no interior variavel e fraco, e no litoral, dos quadrantes de N, moderado a fresco. A partir da tarde, vento fresco sobre a costa ocidental. Em cada zona temperatura sem alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *maxima, 27°,5; minima, 15°.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 27°; minima, 17°,9.*

Vão recomeçar as investigações

para a revisão dum processo referente a um inocente

Vão recomeçar esta semana as investigações sobre o caso do oficial de diligencias Abilio Silva, de Arcos de Val de Vez, que há 8 anos se encontra no forte de Caxias a cumprir a pena de 28 anos de prisão a que foi condenado—investigações que se encontravam suspensas por falta de verba. Graças á generosidade dos leitores do «Diario de Lisboa», e dos jornais da manhã de Lisboa e Porto, que acorreram com varios donativos.

Já chegaram a Lisboa, dando entrada na cadeia do Limoeiro, os presos Manuel Rodrigues Galvão e Francisco Pereira Alves, tambem condenados pelo mesmo delito, e que estavam a cumprir, respectivamente, penas nas cadeias do Porto e de Coimbra, que vão ser acareados com Abilio Silva, na cadeia do forte de Monsanto. Depois desta acareação, o agente investigador irá ao norte ouvir mais algumas pessoas, cujos depoimentos são imprescindiveis para a conclusão do processo de revisão. O padre Baltazar Diniz de Carvalho, prior da Caparica, convencido da inocencia do preso, tem movido todas as suas influencias no sentido de esclarecer o caso.

Desapareceu misteriosamente

um juiz inglês

LONDRES, 12.—Sir George Langton, um dos juizes do Supremo Tribunal, desapareceu no domingo, quando foi dar um passeio a Somerset. Receia-se que tenha sofrido qualquer acidente fatal. Langton tinha 60 anos.—(E. T.).

Campião & C.ª

a mais antiga casa de lotarias do País, fundada em 1840

RUA DO AMPARO, 116 — LISBOA

Vão remoçar

os Estabelecimentos Jeronimo Martins & Filho

fundados ha 150 anos

por Jeronimo Martins

No Chiado sucedem-se agora as novidades. Os «Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho», um dos monumentos comerciais de Lisboa e, ao mesmo tempo, uma das honras da tradicional arteria das elegancias alfacinhas, em comemoração de seculo e meio de existencia e no desejo inteligente de manter as suas tradições pondo o seu aspecto e o seu recheio a par das exigencias e do gosto da hora que passa, inaugurou hoje, remodeladas e alindadas, a maioria das suas instalações. Sobre as suas obras de fundo— os produtos alimentares, cuja fama firmeu o nome da casa—outras mercadorias acessorias se acumularam: chás, chocolates, bolachas, perfumarias, pequeninas novidades de apetecer e de tentar, enquadradas em novos dispositivos e vitrinas.

A velha Tenda do Jerónimo Martins, fundada em 1792, na rua Nova de S. Francisco, numa das portas onde hoje está a Kodak, depois de 10 anos de experiencia comercial, fez a sua primeira remodelação, mudando-se, e ampliando-se, para o local onde agora está, indo ocupar a loja do famoso marceneiro Isidoro, entre a do napolitano Del Cuoco, que fabricava caixas pintadas e envernizadas, e a do espanhol Molina, que vendia tapetes e quinquilharias. Jerónimo Martins, que era da paroquia compostelana de S. Pedro de Genta, deu em 1825 sociedade ao seu filho unico, e a firma Jeronimo Martins & Filho nasceu assim. Com as mudanças do Chiado, a acreditada loja foi-se mudando tambem em adornos e ornamentação, iluminação e aspecto. Foi a primeira a pôr a luz Jablokoff, depois o gás, depois a luz electrica. Cada progresso da rua correspondia a um progresso da loja. O honrado Jeronimo Martins morreu em 1834. Sucedeu-lhe o filho e a este os netos. O estabelecimento já então subira á primeira fila das casas lisboetas, e quando, em 1878, numa hora de crise, João Antonio Martins, neto do fundador, deu uma lição exemplar de honradez comercial, que toda a Imprensa encomiou, o nome firmou-se definitivamente como simbolo de nobreza e de respeitabilidade. Depois a geração de Jeronimo Martins acabou, e a casa, de grupo para grupo de comerciantes, continuou a manter a sua brilhante tradição, e a honrar os seus pergaminhos, entre os quais se contam o antigo diploma de Fornecedor da Casa Real (fornecedora efectiva e não simplesmente honorifica) e, o que é mais ainda, o contrato minutado por Alexandre Herculano para a venda exclusiva do azeite da sua quinta de Valle de Lobos. A's grandes obras de 1921, com que o grande Armazem de Viveres se alargou pelas seis portas do predio que então tambem foi adquirido aos herdeiros do antigo proprietario—o conselheiro Cruz Sobral, amigo de Sebastião José de Carvalho e Melo—sucedem-se agora estas, para que a casa não deixe de acompanhar a vida do velho Chiado sempre ansioso de marcar a sua posição de primeira rua de Lisboa.

COISAS DIVERTIDAS

E' muito interessante o artigo do sr. dr. Alfredo Pimenta, intitulado «Coisas divertidas», que a revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica no seu ultimo numero.

A BOM ENTENDEDOR, MEIA PALAVRA BASTA.

Para que fazer mais reclames? Pois que todos já sabem bem que quem melhor os serve é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

As perdas

da navegação dos aliados em julho toram inferiores ás do mês anterior

LONDRES, 12.—Os calculos provisorios apresentados pelas autoridades americanas revelam que em julho houve uma grande redução nas perdas de navios, comparadas com as de junho. Estas noticias foram dadas pelo major Arne Sunde, ministro da Navegação norueguês, que acaba de chegar á Grã-Bretanha, vindo dos Estados Unidos.—(E. T.).

Um acôrdo entre o Brasil

e os Estados Unidos, para defesa do hemisferio ocidental

WASHINGTON, 12.—O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos e o Brasil tinham acordado em estabelecer uma Comissão de Defesa em conjunto, para discutir medidas de defesa do hemisferio. Será semelhante ás comissões conjuntas já estabelecidas com o Canadá e o Mexico. A nova comissão será chefiada pelo major-general J. R. Ord, do exercito americano.

O Departamento de Estado anunciou tambem que, em resposta a um pedido da Bolivia, foi ontem assinado um acôrdo entre Hull e o embaixador da Bolivia, estabelecendo os pormenores, para ser enviada á Bolivia uma missão militar americana. O acôrdo é pelo periodo de 4 anos e se a missão fôr necessaria por mais tempo, continuará a pedido da Bolivia. O acôrdo contém previsões semelhantes áquelas estabelecidas com outros paises latino-americanos, aos quais foram enviados oficiais americanos na qualidade de conselheiros.—(E. T.).

A guerra em Africa -

Comunicado italiano

ROMA, 12—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente egipcia registaram-se acções de destacamentos em exploração. A aviação do «eixo» desenvolveu notavel actividade, bombardeando, com exito, concentrações de tropas e de elementos motorizados inimigos. Aparelhos adversarios atacaram alguns centros das nossas retaguardas, particularmente, a praça de Tobruk, cuja defesa destruiu um avião inimigo, que se precipitou nas proximidades de Bardia. Mais 8 aparelhos foram abatidos pela caça italiana e alemã, durante repetidos e energicos recontros. Incursões aereas britanicas sôbre Catania e varias localidades da provincia de Cagliari, causaram duas mortes e três feridos.

No Mediterraneo Ocidental, um nosso submarino atacou, na madrugada de ontem, um grande navio de guerra inimigo de tipo impreciso, fortemente escoltado, atingindo-o com 2 torpedos».—(R. R.).

A guerra na China

Comunicado chinês

CHUNG-KING, 12—O alto comando chinês anunciou ontem o seguinte: «Na frente de Kiang-Si as tropas japonesas, entrincheiradas nos arredores ocidentais de Lin-Chuan, foram desalojadas deixando muitos mortos e consideravel quantidade de armas. O que ficou destas tropas retirou. Uma surtida japonesa contra os suburbios ao sul da cidade foi repelida, tendo tambem sido repelido com perdas um contra-ataque japonês em direcção ao norte».—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A IDADE DE OIRO DO TEATR

Lucili

filha espiritual da

conta-nc

e a polit

Nesta viagem «á lá recherche du temps perdu», Lucilia Simões é das figuras mais brilhantes e caracteristicas da sua época. Dir-se-ia o ultimo raio de ouro dessa grande geração de artistas que, no palco do D. Amelia, entre o charuto do visconde de S. Luiz de Braga, espreitando nos bastidores e a casaca aristocratica de Augusto Rosa, a «morgue», o dandismo, a prosapia inteiectual, o monoculo e a elegancia de Wilde, exaltou de beleza, um dos grandes periodos do teatro português.

Ha quarenta anos, não no-lo diz Lucilia, mas sentimo-lo na sua voz ligeiramente comovida, asa a pousar num ninho desmantelado pelo vento, —a paisagem humana era diferente.

O teatro mais proximo do publico. O publico mais proximo do teatro. Uma noite de espectaculo tinha emoção. Era uma parada de acontecimentos. A sala, o palco, os espectadores, os artistas, o camarote real se estava ocupado. O sussuro do ultimo escandalo do Chiado, nos intervalos, e a peça tambem que a critica, no dia seguinte, apreciava, vulpinamente, se era o Adrião de Seixas, de fueiro nodoso, se era o Braz Burity, e amavel, finamente temperada de galicismos, se estava assinada pelo Moura Cabral.

—Que fez a sua geração, Lucilia? O que pensava! O que lia? Quais os que venceram?

E a grande actriz, na sua «casa de boneca», enlanguescida de recordações, olha-se, no espelho do passado, sem uma ruga, apenas com um halo de melancolia nos olhos sombrios—e doces:

—Meu amigo (ou você), a minha geração que pertence á historia do teatro, já não foi a melhor. Os palcos estavam cheios de sombras. O meu avô, o velho Simões; o Tasso, o pai Rosa, a Emilia das Neves, a Manuela Rey. Qûando os quero ver entro mais cedo, no Nacional, e não vou pela porta da «caixa», mas pelo peristilo, onde estão alguns, eternizados pelo marmore, sobre os reposteiros verdes de Amelia Rey Colaço.

E ela ergue os seus braços harmo-

Os ataques a Malta

Mais bombas sobre a ilha

LA VALETTA, 12.—(Reuter).—O comunicado oficial de ontem á noite diz: «Uma esquadrilha de aviões inimigos aproximou-se, a noite passada, da ilha. Só menos de metade dos seus componentes conseguiu atravessar a costa. Foi atacado um aerodromo. Foram lançadas bombas que causaram alguns prejuizos em propriedades civis e uma pessoa ficou gravemente ferida. Não ha prejuizos militares.

Esta manhã um «raid» de caças inimigos foi interceptado por «Spitfires», tendo a maioria dos aparelhos retirado antes de ter conseguido atravessar a costa. Um ou dois deles voaram sobre a ilha a grande altitude e retiraram em seguida».—(E. T.).

Praia das Maçãs — O «Diario de Lisboa» vende-se na Leitaria Parracho.

CRISTA

bailarina acrobática portugu

e **Vicentina Fruto**

Manolita Madrid, n

ORQUESTR

PORTUGUÊS

a Simões

Duse

s como era o Teatro . . .
ca, quando ela começou

niosos de lira, que desenharam, na fogueira do palco, os gestos de ternura, os gestos suplices de amor, e, após a marcação da pausa, prossegue:

—Depois vieram os dois Rosas, o Brasão, o Ferreira da Silva, minha mãe, a Lucinda, o Furtado Coelho. Da geração anterior, fervorosamente romantica, na arte de representar, seguiu-se a escola naturalista, em que meu pai, Furtado Coelho, que se casou no Brasil, teve uma notavel preponderancia. E como na outra, grandes peças, notaveis desempenhos, cartazes que duravam meses, os camarins cheios de flôres, e as plateias densas de casacas.

—E a sua geração?

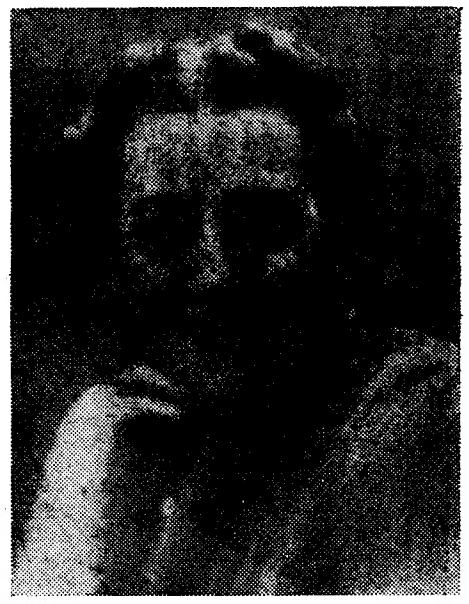
—Nasceu dessa segunda. Aos quinze anos, pouco mais, pouco menos, trabalhava com o Augusto e com o João Rosa. Dos nomes da minha época recordo o Henrique Alves que, se não envereda pela revista, numa hora triste da vida, seria o sucessor de Augusto Rosa. Dizia o mestre! O Carlos de Oliveira, o Chaby, a Maria Falcão, que foi para o Brasil, a Laura Cruz, que fez a «Triste Viuvinha», e a irmã, a Delfina Cruz, a esta chamavam-lhe a «Salsinha», de mimosa que era; a Angela Pinto, a maior de nós todas; a Amelia Pereira, a Adelina, a Palmira!

—E gostava mais desse tempo?

—Oh, se gostava! Em 1898 a Duze esteve em Portugal. O seu nome mundial sequestrava-a do publico. Tinha um secretario terrivel que a guardava a sete chaves. Mas minha mãe conhecera-a no Brasil, e ela abriu uma excepção para a ver. A mãe levou-me. Foi uma hora profunda de paixão que nos dias seguintes se repetiu. A Duze sofria, e queria-me sempre ao pé dela, porque lhe lembrava a filha distante. «E's parecida com ela!»—e chorava abracando-me, dolorosamente!

—As modas da época?

—Vinham todas de Paris. Escarpins de polimento, meias de malha preta, com rendas, as «peleureuses», do quarto acto da «Dama das Camelias», chapeus tufados de plumas, e a saia cuja cauda tinha um metro no palco e,



LUCILIA SIMÕES

pelo menos, trinta centimetros, na rua. A suprema galanteria da mulher era mostrar as saias de baixo, numa orla de espumas. Afrodite nascendo entre as ondas!

—E o que se lia?

—Chorava-se sobre Camilo, e o Eça, considerado picante, era uma leitura de colegiais em ferias... A artista era um ídolo do publico. Via-se no palco sómente. Iamos para o teatro de «coupé», detrás das vidraças polidas, á luz dos lampeões de gás. As tardes de domingo passavam-se, no Campo Grande, corso de elegancias, parada de titulos e de beleza. Quatro filas de carros, as melhores equipagens, davam voltas ao recinto, e o passeio acabava, ao trote dos alazões no «macadame», da Avenida!

—E as mulheres... Como eram as mulheres... Mais bonitas?

—Talvez sim... e talvez não! O concerto da beleza, como sabe, varia conforme a época.

—O teatro e a politica para não falarmos da politica do teatro?

—Assisti a muita coisa, que um dia contarei nas minhas memorias. A bem dizer que vi nascer a Republica. A's vezes, ha pequenos casos que influem, decisivamente, na marcha dos acontecimentos... O velho José Luciano estava muito doente. Na agonia. Não escapa!—asseverava o dr. Moreirinha. Por seu lado, o velho Moreira de Almeida tinha já escrito o necrologio do chefe do Partido Progressista. Na «côrte» dos Navegantes reinava a desorientação. Mas rei morto, rei posto! O José Maria de Alpoim preparava-se para a sucessão. Nessa noite, á sua volta, reuniram-se os marechais do partido. Sorrisos, homenagens contumelias. Mas o velho José Luciano contra todos os prognosticos clinicos e politicos, resolveu ressuscitar no dia seguinte. Foi o pavor! Alpoim estava verde de despeito e, por assim dizer, condenado pelo seu chefe, que não lhe perdoava tão grande ambição.

—Ninguem gosta do coveiro!

—Alpoim, do Capitolio da sua vaidade, tombou na Rocha Tarpeia da desilusão. Essa noite foi fatal para a politica de então!... Alpoim ia para a dissidencia, e pouco depois via-o eu em publico, com os volumes da Revolução Francesa, de Thiers, debaixo do braço—simbolicamente!

Lucilia encontrou o fio das suas recordações—o fio de Ariana, no labirinto do passado.

—Nunca teve qualquer rivalidade em teatro? Uma competencia?

—Um pequeno incidente, que hoje me faz sorrir. Numa «tournée» a Coimbra, num jornal academico, Anibal Soares traçou um paralelo entre mim e a Adelina. Emquanto eu era artificial, vivia no palco graças ao fulgor das «toilettes»; a Adelina era elogiada ao maximo, no intuito evidente, de me diminuir. Anibal Soares desembainhava, galantemente, a sua espada, por sua dama, o que era natural! Esquecia-se, porém, que, na «Casa de Boneca» e nas «Fogueiras de S. João», que então eu representava, em Coimbra, ia para a cena com um vestido tão pobrezinho, que as costureiras de hoje não o quereriam! A's vezes, quando recordo isto com a Adelina, rimo-nos muito. Talvez para não chorar.

Passa longe o amor e a mocidade!

O general De Gaulle

foi muito aclamado em Beirute

BEIRUTE, 12.—O general De Gaulle foi aqui muito aclamado por milhares de sirios. Na sua visita á Siria é acompanhado pelo comandante-chefe das forças combatentes francesas no Proximo Oriente, general Catroux.

Ontem visitou Naccache, presidente da Republica siria, e conferenciou com o general Spears, representante diplomatico britanico na Siria. Mais tarde condecorou soldados das forças combatentes francesas, feridos na campanha da Libia.—(E. T.).

A troca de diplomatas

RIO DE JANEIRO, 12.—O navio sueco «Gripsholm» que repatria diplomatas americanos do Extremo Oriente, partiu do Rio de Janeiro ontem á tarde.—(O. F. I.).

TEMPERATURA 20º
AR CONDICIONADO

Bar-Dancing da Moda
TODAS AS NOITES:
LINDA ROSA,
esa, Araceli Coral
s, bailarinas espanholas e
s suas lindas canções.
A CRISTAL

Compasso

de espera dos alemães antes de prosseguirem o ataque a Baku

FRENTE DA UCRANIA, 12.—Depois de chegarem aos contrafortes do Caucaso numa frente de 400 quilometros, parece que as tropas aliadas marcarão um compasso de espera antes de empreenderem novas operações em direcção a Baku, na fronteira turco-sovietica. Os observadores militares notam, com efeito, que nenhuma operação de grande envergadura foi empreendida pelo comando alemão nas ultimas 24 horas e que apenas acções de interesse secundario estão actualmente em curso a oeste da cadeia caucasiana, isto é, nas proximidades da foz do Kuban, ao longo da costa oriental do Mar de Azov, bem como a leste do curso médio do ria Terek e a margem oriental do rio Kalaus. De todo e qualquer modo o Estado Maior sovietico parece mais decidido a manter grandes unidades em posição defensiva no triangulo Rostov-Iekaterinovgrad-Tuapse.

No sector de Vorochilovsk, a batalha continua renhida. Os elementos de flecha alemães, segundo as ultimas noticias, penetraram já profundamente nos arrabaldes de Georgievsk. Simultaneamente, as operações de limpeza em Mineralnyavody desenvolvem-se favoravelmente.

Em redor de Iekaterinovgrado, deram-se empenhamentos violentos nas ultimas 24 horas. Esta aglomeração, de resto, já foi ultrapassada e as guardas avançadas alemãs progridem para além em direcção ao sueste, a-pesar da crescente resistencia sovietica.

No que respeita ao sector compreendido entre Iekaterinovgrad e á margem meridional do rio Manytch, os dois adversarios estão em contacto no vale do rio Kuma. Entretanto, as tropas motorizadas germano-romenas que atingiram Blagodarnois continuaram a progredir, ao mesmo tempo que uma coluna importante que partiu de Kuttchavsk alcançava a noite passada Sablinskaya, 50 quilometros ao norte de Georgievsk.

Na parte ocidental da frente do Caucaso, as forças do «eixo» que tomaram Troitskaya, cortaram na noite de 10 para 11 a linha ferrea Jeisk-Novorossisk. A sudoeste de Krasnodar e Maikop, estão em curso combates violentos. Toda a região petrolifera está em chamas. Da costa oriental da Crimeia avistavam-se ontem á noite os grandes incendios—declaram de fonte militar.

Ao que parece, o interesse deve-se agora deslocar do sector do Caucaso para o de Estalinograd, onde o Estado Maior aliado desejaria lograr uma decisão rapida. Entre o Don e o Volga, a resistencia russa é cada vez mais forte, tão forte mesmo que os especialistas militares chegam a crer que o comando sovietico, tendo interpretado mal as intenções do adversario, concentrou o grosso das suas forças neste sector, desguarnecendo o do Caucaso, que considera secundario.

As divisões sovieticas cercadas nas alturas de Kalatch continuam a resistencia desesperada de que o fim poderá marcar o inicio do ataque frontal contra Estalinograd. No sector de Kotelnikovo, assinala-se de fonte sovietica o desencadeamento de violentos contra-ataques russos.—(O. F. I.).

O marechal von Manstein partiu para a frente oriental

BUCARESTE, 12.—O marechal Von Manstein, que estava ha tempo na Romenia, partiu ontem á noite para a frente oriental.—(O. F. I.).

Comunicados alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12 — Comunicado especial

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O problema da India

(Continuação da 1.ª pagina)

(partido do Congresso) setecentos e quinze representantes. Nas provincias de Bengala, Punjab, fronteira do noroeste e Sind alcançaram a maioria.

Os muçulmanos da India, por sua vez, não possuem uma perfeita unidade religiosa. Sob o ponto de vista politico tambem essa unidade não é perfeita. A grande maioria deles encontra-se filiada na Liga Muçulmana, de que Jinnah é o mais categorizado e representativo chefe. Ha cêrca de um seculo, aproximadamente, depois de se malograr a revolta de 1857, decidiram enveredar pelo caminho de uma franca colaboração com a Grã-Bretanha, e nele se têm mantido.

O que é o «Pakistan» suprema reinvidicação dos muçulmanos

A palavra «Takistan» entrou no dominio dos negocios politicos da India ha doze anos. Na reunião da Liga que se efectuou nesse acto, Mohamed Ikbal, famoso poeta nacionalista, lançou a ideia de um grande Estado a constituir no interior da India, reunindo todos os muçulmanos que vivem espalhados pelas diversas provincias indianas. O nome, imediatamente adoptado, ao mesmo tempo que a «Canção do muçulmano» que fôra escrita alguns anos antes, era formado com as primeiras letras dos nomes das provincias em que existe uma percentagem maior de muçulmanos: Punjab, Kashmir (Cachemira), Sind e Beluchistan.

A partir de 1932, data da fundação oficial do «Movimento Nacional do Pakistan», os dirigentes da Liga Muçulmana esforçaram-se por concretizar num programa claro e definido as reivindicações dos filiados neste organismo. Como quasi sempre acontece em circunstancias semelhantes, em vez de um, elaboraram-se dois programas, um de reivindicações maximas e outro de reivindicações minimas. Os extremistas da Liga pedem com a constituição do Estado muçulmano, a criação de um corredor que conduza desse Estado até Madrasta e a utilização duma parte de Calcutá em condições especiais. O programa dos moderados inclue tambem a constituição do Estado muçulmano, mas não contém as outras exigencias que acima resumimos e prevê a aplicação, em larga escala, do principio da transferencia de populações para evitar, de futuro, conflitos com os hindus.

A evolução da guerra e a atitude irredutivel do partido do Congresso vieram dar uma actualidade nova a esses planos que andavam relegados para os arquivos e para a imaginação ardente dos seus projectos.

Os muçulmanos reafirmaram, durante a crise que esta atravessa, a sua fidelidade á Comunidade britanica e constituem, neste momento, o elemento decisivo que permitiu ao governo de Londres tomar uma posição decidida, enfrentando, pela força, as gravissimas perturbações que fazia prever a decisão ultimamente tomada pelos chefe do partido do Congresso.

Mixordia & Mistela, Ilimitada

E' formidavel a primeira página do «Sempre Fixe» de hoje—uma «charge» de Francisco Valença ás recentes descobertas de generos avariados. Outros artistas que colaboram neste numero: Stuart Carvalhais, Botelho, Octavio Sergio e Pargana.

Prosa: «Os ditos da semana»; «Diario dum neurastenico»; «Concurso de definições» (a palavra a definir esta semana é: «raposa»; «Historias fantasticas»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Consultorio»; «De tudo um pouco... alinhavado por Gamalhães»; «Na ilha dos galegos»; «Letras e tretas» (página literaria); e «O Porto alegre».

Versos: «Pernas de Chicago», por João Fixe; «Na praia», por A.; «O vento», por Maricotas; «O papagaio», por Manon; e «Ao microfone de Radio Club Português: Em ferias», por José Cosme.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57 (telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273).

SÓ TEM DIFICULDADE EM SE BARBEAR QUEM QUERE

USE CREME «CLEO», PORQUE...

1.º — E' **especialmente** preparado para amaciar as barbas mais rijas.

2.º — Evita infecções, irritações, borbulhas, etc.

3.º — E' preparado quasi exclusivamente com bases vegetais e poderosos desinfectantes. Não contém gorduras.

4.º — Com o creme **«CLEO»** poupa tempo e as lâminas duram o dôbro.

5.º — O creme **«CLEO»** é único no seu género e nada tem de comum com os vulgares cremes de beleza.

Aplica-se com uma pequena maçagem antes de usar o sabão

1 tubo 5$00 — 1 tubo grande 8$00

Depositário: *Nunes, Silva & C.ª, Ld.ª*

26, R. das Flôres — Lisboa

Tel. 2 2922

ALIMENTO PODEROSO PARA SANGUE E NERVOS

Hämatopan

FAZ OS FRACOS, FORTES

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Assinaturas de verão

— DO —

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	**4$00**
20 dias	**8$00**
30 dias	**12$00**

(Não se enviam recibos á cobrança)

TERMAS DO ESTORIL

Tratamento de Reumatismo-Gôta.

Doenças das Senhoras e da Circulação.

Linfatismo e Escrofulose. Obesidade. Dispepsias.

Banhos de agua mineral e do Mar. Duches Carbo-gasosos. Duches sub-aquaticos. Inalações.

Ondas curtas. Raios Ultra-violetas e Infra-vermelhos. Correntes electricas. Mecanoterapia. Massagens, etc.

Gimnastica higienista e respiratoria para crianças e adultos. Da Infancia-Formativa—de desenvolvimento—e de Correcção.

Casa de campo

Na 5.ª feira, 13 do corrente, ás 13 horas, vai á praça, em Vila Nova, a seguir a Bucelas, em 15 contos, uma casa de campo, que se compõe de 6 divisões, patio e bom quintal, forno e optima garage, e que será vendida no proprio local. Bons ares, aguas finissimas e local pitoresco. Tomar camionetas na garage Liz, 7 1/2 e 8 1/2.

Como vês, não há melhor, nem comparavel e apenas DOZE ESCUDOS, estes suculentos almoços!

CAFE' RESTAURANTE SUISSO

8—Praça D. João da Camara—10

MARVIN

E' ANTIMAGNETICO

A marca de relogio que se impõe pela sua inconfundivel qualidade e precisão

---

A' Companhia de Seguros «PORTUGAL PREVIDENTE»

Rua do Alecrim, n.º 10

LISBOA

Ex.mos Snrs.

A abaixo assinada, Maria dos Anjos Padiña Sacramento, na qualidade de beneficiária da apólice n.º 7.693—Ramo Vida—de que era Segurado o m/ falecido Irmão, João Fidel Padiña Sacramento, venho pela presente agradecer a V. Ex.as a maneira rapida como liquidaram a quantia de ESC. 20.000$00, importancia do capital seguro pela referida apólice, subscrito em Outubro do ano passado, por intermedio do Ex.mo Snr. Mario Couceiro Feio, sendo tanto mais para louvar a vossa atitude o facto de o seguro ter sido efectuado apenas há nove meses, o que, contudo, não soffreu no espirito de V. Ex.as quaisquer má impressão ou duvidas que os levassem a protelar a liquidação, o que aliás confirma inteiramente os créditos de que goza essa Companhia e o superior criterio da sua Administração.

Sirvam-se V. Ex.as fazerem o uso que entenderem desta carta, e sem outro motivo, subscrevo-me com a mais elevada estima e muita consideração,

De V. Ex.as Atenciosamente

(a) *Maria dos Anjos Padiña Sacramento*

Algés, 4 de Agosto de 1942.

Seguros

Mario Couceiro Feio, Director de Produção da *Companhia de Seguros PORTUGAL PREVIDENTE*, aceita colaboradores em todas as regiões do País.

Dirigir carta á Rua do Alecrim, n.º 10—Lisboa.

CHA DAS **SEZÕES?**

E' por excelencia a JUNIPERCRINA!

Não é medicamento ou remédio, é CHÁ...

Vende

PÊROLA DE S. DOMINGOS

Rua dos Correeiros, n.º 331 Lisboa

TUNGSRAM KRYPTON

DA' MAIS LUZ

GASTA MENOS CORRENTE

O TRABALHO

COMPANHIA DE SEGUROS

Sede: Rua José Falcão, 211 — PORTO

Capital { Realizado ... Esc. 400.000$00 / Social ... » 500.000$00

Tenho a honra de convidar os srs. accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinaria no dia 27 de Agosto de 1942, ás dezasseis horas, na Sede da Companhia, com a seguinte ordem do dia:

Eleição dos Corpos Gerentes

Porto, 11 de Agosto de 1942.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(a) *João Celestino Pereira de Sampaio*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

A partir de 12 de Agosto de 1942, e até aviso em contrário, fica suspensa, nas linhas desta Companhia, a Tarifa Especial n.º 7-C—Bilhetes para grupos de trabalhadores, de pescadores, de operários, de feirantes e de migrantes.

Lisboa, 5 de Agosto de 1942.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

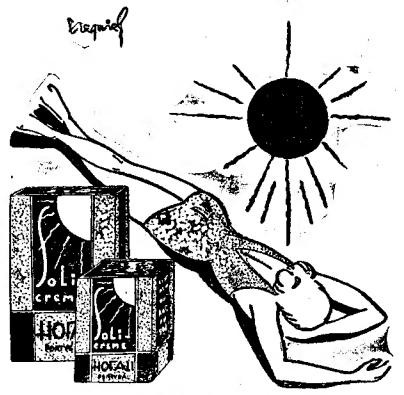
Ilidio Pedro Amandino Jorge

FALECEU

Maria Amelia Rodrigues Jorge, Rosalina de Jesus, Maria Aida Tavares Lima, Antonio Mendes Lima, Luiz Fernando Tavares de Lima e Domingos Pimenta cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, filho, pai, sogro, avô e tio e que o seu funeral terá lugar ámanhã, pelas 10 e 30 horas, da sua residencia, rua de S. Miguel, 16, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Antiga agencia das Pedras Negras, de Ricardo Henriques. Telef. 2 7684

SOLICREME



O SOL tonifica o organismo e bronzeia a pele, mas os seus raios produzem queimaduras que por vezes degeneram em casos graves.

O **SOLICREME**, tanto em **Oleo** como em **Creme**, neutraliza esses raios e, como na sua composição entram elementos fortemente radio-activos, a sua acção é em extremo benefica para a pele, fazendo com que o bronzeamento seja rapido e de uma coloração encantadora

Para exposições curtas ao Sol: **SOLICREME em Boiões** (Creme).

Para exposições prolongadas ao Sol: **SOLICREME em frascos** (OLEO).

A' venda em todos os bons estabelecimentors do País

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

A carestia dos generos

em Cascais e no Estoril

Do sr. coronel Julio Garcês de Lencastre, vice-presidente da Camara de Cascais, recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director:*—Uma local de 10 de agosto, do jornal que V. superiormente dirige, refere-se a lamentações de alguns veraneantes de Cascais e Estoril, sobre os abusos cometidos por certos comerciantes e vendedores desta zona. As brigadas de repressão têm vindo a este concelho e actuado, bem como a Policia de Cascais. O publico, porém, zelará melhor os seus interesses, queixando-se, precisando nomes, factos e preços. Muitas vezes bastará apresentar uma simples factura á autoridade local, mandá-la até pelo correio.

Os que pagam as coisas pelos preços exorbitantes que lhes pedem e não se queixam, são tão culpados da carestia da vida como os que fazem a especulação, e os habitantes de Cascais bem sentem na sua bolsa a vinda dos veraneantes que permitem a subida dos preços.

Manda a verdade dizer, sr. director, que esta zona não é das mais castigadas pela carestia da vida. Vão os veraneantes até ao Norte do país, para depois compararem e se convencerem de que não é o «Pinhal de Azambuja» esta zona, onde, apesar de tudo, não ha uma casa devoluta. O antigo aforismo de «pagar e não bufar» perdeu como muitos outros a oportunidade; deve dizer-se «pagar e bufar» (neste caso, «bufar», é apresentar uma queixa e não lamentar-se).

O mesmo sucede com os beneméritos da esmola avulsa ao primeiro desconhecido que lhes pede um tostãozinho, que depois se lamentam de que ha muitos exploradores da mendicidade, a que os beneméritos impropriamente chamam pobres.

Os comerciantes vendem caro porque lhes pagam o que pedem; os pedintes pedem, porque lhes dão.

São males ancestrais que não se resolvem com a panaceia da «policia».

De V. etc.—*Julio Garcês de Lencastre* (vice-presidente da Camara Municipal de Cascais)».

O mesmo correio trouxe-nos esta outra carta, que parece ter sido escrita para responder ao vice-presidente da Camara de Cascais:

«*Sr. director:*—Referiu-se o jornal de V. a uma reclamação de um veraneante da linha de Cascais contra os preços exorbitantes que os retalhistas, aproveitando-se da grande afluencia de banhistas, pedem pelos generos de primeira necessidade.

Aquela região não se encontra transformada em pinhal de Azambuja, não senhor. Aquela região encontra-se simplesmente «a saque», tal a sêde de ganancia daqueles a quem temos de recorrer para adquirir os generos de primeira necessidade. Muito se tem conseguido, é certo, mas infelizmente muito mais ainda há por conseguir. O consumidor, quando desconfia que está a comprar mais caro, vacila, mas luta com o desconhecimento do preço maximo de venda, iludido ainda com as habilidades do vendedor, e, se alguns o sabem, a maioria desconhece-o, sucedendo que, quando se certifica de que foi lesado, já é tarde».

O nosso correspondente alvitra por fim que a Policia torne obrigatoria, em todos os locais de venda, a afixação de tabelas de preços maximos, a-fim-de o consumidor saber com o que pode contar.

O sr. vice-presidente da Camara de Cascais aconselha os lesados a apresentarem uma simples factura á autoridade local, a-fim-de esta proceder contra os prevaricadores. As criadas que vão á praça teriam, assim, de exigir do vendedor do peixe, da hortaliça, da fruta e doutros generos de primeira necessidade uma factura em regra mediante a qual as autoridades ficavam habilitados a reprimir os abusos. Cada lugar de venda teria de montar, deste modo, um escritorio para atender as exigencias dos fregueses.

Parece-nos ainda preferivel a tudo que o sr. tenente Silva Pais destaque uma ou mais brigadas para a linha do Estoril, a-fim-de meter na ordem os gananciosos, que tornam o custo da vida incomportavel não só aos veraneantes, mas tambem aos habitantes da linha, segundo nos informa o sr. vice-presidente da Camara de Cascais, em reforço daquilo que aqui escrevemos.

O VÔO DOS AVIÕES

sobre as nossas praias

Do sr. dr. A. Tavares de Almeida, chefe de serviços do S. P. N., recebemos a seguinte carta:

«Tendo o jornal que V. dirige, publicado no numero de 3 do corrente, uma carta em que se tecem considerações acêrca de «O vôo de aviões sobre as nossas praias», que mereceram justos reparos á Direcção da Aeronautica Naval, tomo a liberdade de informar V. nos termos do decreto n.º 30.320, e segundo esclarecimento daquele departamento do Ministerio da Marinha que «no dia 1—data em que foi escrita a carta—nenhum avião da Aviação Naval voou a ocidente do Dafundo, visto que apenas um descolou do Centro de Aviação Naval de Lisboa para se dirigir directamente a Aveiro. Nestas condições, o que se afirma naquela carta carece de fundamento. Quanto a vôos efectuados, em qualquer outro dia, por aviões da Aeronautica Naval, aquela Direcção informa que são sempre observadas as normas superiormente estabelecidas».

Publicando gostosamente este esclarecimento, devemos, contudo, por amor á verdade, informar que a carta do sr. Joaquim Marques da Costa a que ele se refere foi por nós recebida alguns dias antes da sua inserção, demorada por absoluta falta de espaço.

O TRAFEGO FLUVIAL

e o transporte de passageiros

A falta de combustiveis tem causado perturbações em certos serviços do trafego fluvial. Devido á crise, as autoridades maritimas proibiram agora a utilização de embarcações registadas para transporte de passageiros, em passeios, excursões ou quaisquer outros fins que não sejam os que constam das suas licenças, assim como o empergo de embarcações a motor queimando combustiveis liquidos e registadas para o transporte de passageiros, em quaisquer passeios ou outros fins que não sejam os estritamente indispensaveis ao serviço do porto.

E' tambem proibido ás embarcações de passageiros com licença de exploração de carreiras entre as duas margens do Tejo, a realização de viagens extraordinarias sem previa autorização da autoridade maritima, para o que se previne, que sendo permanente o serviço na Capitania do porto, como se sabe podem os casos de emergencia extraordinaria ser apreciados e resolvidos a qualquer hora. Recomendado aos proprietarios e mestres das embarcações a motor registadas no trafego local, e utilizando combustiveis liquidos, a maior economia de combustivel tanto no que respeita á utilização do aparelho motor como á qualidade dos serviços a realizar a forma de os conjugar.

São aplicadas sanções para os casos de transgressão.

PALESTRAS RADIOFONICAS

Hoje, ás 20 e 55, o tenente de artilharia sr. João Pedro Correia de Matos, fará na Emissora Nacional uma palestra intitulada «Santo Antonio dos Milagres», pertencente ao ciclo «Defesa do Imperio», organizado pela revista «Defesa Nacional».

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Helena Garcês Pinto Basto, D. Francisca da Camara Pinto Basto, D. Isabel Valado Barbedo Pinto, D. Maria da Cunha Pimentel de Vasconcelos, D. Emilia Sélles de Gomez, D. Branca Mesnier Pinto, D. Maria João de Brito Osorio da Rocha e Melo, D. Maria Madalena Amado Leite de Castro, D. Maria Rita Correia de Sampaio de Seabra, D. Maria da Assunção da Camara e D. Elisa Rodrigues Pereira.

NASCIMENTOS

Mme. Baraduc, esposa do primeiro secretario da Legação de França em Lisboa, Mr. Pierre Baraduc, deu á luz uma criança do sexo feminino, a quem foi posto o nome de Christine.

CASAMENTOS

Na paroquial de S. Pedro, em Alcantara, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Amelia Oakley Jara de Carvalho, gentil filha da sr.ª D. Phoebe Evelyne Oakley Jara de Carvalho e do sr. Carlos Eugenio Jara de Carvalho, antigo director dos serviços da Direcção Geral da Contabilidade Publica, com o sr. Luiz Filipe Blanco Gotschalk, filho da sr.ª D. Laura Blanco Felix Pinto Cardoso e do falecido engenheiro sr. Artur Gotschalk. Foram madrinhas a tia materna da noiva, sr.ª D. Daisy Oakley d'Orey e a mãe do noivo, e padrinhos os srs. engenheiro Luiz da Camara d'Orey, tio materno da noiva, e o dr. Felix Mira. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche na elegante residencia dos pais da noiva, recebendo os noivos artisticas prendas

Procissão dos Navegantes

na vila de Cascais

A Sociedade Propaganda de Cascais, desejando fazer uma exposição de fotografias dos aspectos da procissão que se realizou no passado domingo, naquela vila, pede a todas as pessoas que possuirem esses clichés o favor de enviarem áquela Sociedade de Propaganda copias no formato 18X24 dos assuntos que interessem á referida exposição. As pessoas que acederem a este pedido, poderão, querendo, ser indemnizadas das despesas das copias escolhidas.

O incendio da rua de S. Bento

O incendio que se declarou na rua de S. Bento, 201, destruiu todas as dependencias do 3.º andar, excepto uma, reduzindo á miseria a costureira Margarida Polonia Silveira—que perdeu toda a mobilia, a maquina, seis cortes de diversas freguesas e toda a sua roupa, o que tambem aconteceu a seu marido, Frederico Maximino Silveira, e a um filhinho de 2 anos. Tem-lhes valido a compaixão de alguns vizinhos. A destruição foi tão grande que tem havido uma verdadeira romaria para ver os estragos.

Combatentes da Grande Guerra

Ignorando-se o actual paradeiro do antigo combatente das campanhas coloniais, Caetano Garcia, que residiu na estalagem do Alfredo, freguesia de S. Tiago, Beja, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra pede a quem souber do seu paradeiro o favor de o indicar para a calçada dos Caetanos, 18.

DE LUTO

Dr. João Pereira Foriaz de Sampaio

Faleceu em Coimbra, com 94 anos de idade, o tenente-coronel medico reformado, dr. D. João Pereira Forjaz de Sampaio.

O extinto, que residia em Bemcanta, perto daquela cidade, pertencia a uma das mais antigas familias do norte do país e era irmão da sr.ª D. Maria José Forjaz de Sousa Lobo e tio do conselheiro dr. José Maria Forjaz de Sampaio, juiz do Supremo Tribunal de Coimbra. O seu funeral, que se realizou para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, constituiu uma imponente manifestação de saudade.

Ilidio Pedro Amavelino Jorge

Faleceu o sr. Ilidio Pedro Amavelino Jorge, empregado da Companhia de Seguros Açoreana.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da rua de S. Miguel, 16, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

V. Ex.ª viajará mais cómodamente

usando uma

MONT BLANC

de 1.ª qualidade

pois a MONTBLANC cheia de tinta faz-lhe tôda a sua correspondência de viagem.

BICICLETAS

Avisamos os possíveis compradores e aconselhamos a máxima cautela para não comprarem velho por novo.

BICICLETAS — PNEUS — CAMARAS

Os nossos preços são os mais baratos, não compre sem nos consultar.

VENDE A PRESTAÇÕES — TROCA — CONSERTA

AUTO-TRIUNFO RUA SANTA MARTA, 56-F. TELEF. 4 8336

RELOGIOS LINDOS

para homens e senhoras sortido incomparável. Elegantissimos modêlos do mais fino gôsto, das melhores marcas Suiças de reputação mundial.

Atenciosamente agradecemos a V. Ex.ª o favor da sua visita a esta sua casa

GIRA-SOL

Relojoeiros-importadores

161 — Rua do Ouro — 161

VENDEM-SE

Carros com rodas de ferro e de borracha, Arreios para parelha, Lanternas novas e usadas, Carruagens, Ferragens diversas, Carros-Funebres e tudo mais que existe da antiga Alquilaria Galiza. Avenida Rodrigues de Freitas, 405 — PORTO.

Talvez não conheça ainda o

Café Diana?

E' no centro da baixa, em frente da Rua de S. Nicolau (ao pé do tribunal da Boa-Horal, almoça-se ou janta-se lindamente por 10$00. Ambiente acolhedor. Serviço primoroso. Experimentar é adoptar.

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris

Doenças da boca e dentes

Largo D. João da Camara, 4-1.º

Tel. 2 5153

LIVROS

A LIVRARIA BERTRAND, fundada em 1732, Rua Garrett, 73-75 —Lisboa, rémete pelo correio, á cobrança, todos os livros que lhe sejam pedidos, nacionais ou estrangeiros.

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Quem fôr previdente deverá inscrever-se como seu socio, com direito a pensões por invalidez e reforma e subsidios para funeral. Consultem condições

RUA AUGUSTA, 206 — Tel. 2 3916

+

Coronel José Eduardo Moreira Sales

FALECEU

Marie Partarrieu Moreira Sales, Herculano M. Sales, Tiago M. Sales, Julio M. Sales, seus sobrinhos e mais familia participam o falecimento de seu querido marido, irmão e tio, e que o funeral sai da Basilica da Estrela, para a Lourinhã, ás 14 horas de ámanhã, realizando-se missa de corpo presente ás 10 horas.

P. N. A. M.

Os fuzileiros

americanos avançam nas ilhas de Salomão

Na retaguarda nipónica combatem paraquedistas

WASHINGTON, 12—As tropas e fuzileiros de marinha americanos mantêm-se nas suas posições conquistadas á força nas ilhas Salomão. Noticias recebidas ontem á noite aqui indicam que a luta se desenvolve bastante satisfatoriamente a favor dos aliados, se bem que ao mesmo tempo continuem a salientar que é impossivel fazer progressos numa tal ofensiva sem perdas em homens e navios.

O senador Walsh, presidente da Comissão Senatorial dos Assuntos Navais, declarou ontem á noite que o Ministerio da Marinha parecia satisfeito com os progressos realizados. Disse isto depois duma conversa telefonica com Knox.

Nota-se aqui com muita satisfação que as emissões da radio inimiga admitem agora terem sido realizados desembarques e que em terra se trava luta violenta. Nota-se tambem que ontem os japoneses baixaram a bitola das suas primeiras fantasticas afirmações.

Supõe-se aqui, que tropas paraquedistas aliadas ameaçam agora os japoneses na retaguarda das suas linhas, ao mesmo tempo que as tropas e fuzileiros de marinha americanos tentam alargar o terreno conquistado no momento que agora se pode considerar como sendo a fase critica da batalha.

Enquanto as forças de terra combatem para quebrar a resistencia inimiga, os canhões de grosso calibre dá formidavel esquadra aliada martelam do mar as posições inimigas e vagas de aviões bombardeiam as posições fortificadas e linhas de abastecimento. Os observadores julgam que o facto dos navios continuarem perto da costa indica que a superioridade aerea aliada, que obtiveram quando começou a luta, continua a ser mantida. Salienta-se que seria impossivel para as forças navais operarem tão perto de terra durante tanto tempo, sem a superioridade aerea.—(Exchange Telegraph).

Combates de corpo-a-corpo

WASHINGTON, 12.—O corpo dos fuzileiros da Marinha anunciou que os fuzileiros travaram combates corpo-a-corpo com os japoneses nas ilhas de Salomão.

Depois de terem recebido, durante muito tempo, um treino especial em operações de desmbarque e acêrca da maneira de combater na selva, os fuzileiros da Marinha, em estreita cooperação com outras forças aliadas, abriram o caminho á ofensiva no sul do Pacifico:—(U. P.).

O desembarque foi feito de surpresa

MELBOURNE, 12.—As noticias aqui chegadas da batalha nipo-americana que se está a desenvolver nas ilhas Salomão, são escassas porque as comunicações são morosas.

Sabe-se, todavia, que a luta entre as forças aereas e navais norte-americanas e japonesas continua feroz, dia e noite.

Um comunicado oficial dirigido pelo almirante King ao sr. Curtin, chefe do govêrno da Australia, diz que o desembarque dos americanos foi feito de surpresa e que não é tarefa facil tomar as ilhas Salomão e desalojar de lá os japoneses. Antes de conseguir-se êsse objectivo há que contar com muitas e pesadas perdas. Acrescenta, finalmente, que o numero de aviões japoneses derrubados é elevadissimo e que os americanos mantinham as posições conquistadas.—(United Press).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 12—O comunicado do G. Q. G. aliado no Pacifico sudoeste anuncia: «Sector a noroeste de Timor —bombardeiros aliados atacaram a navegação inimiga. A destruição anunciada anteriormente dum navio de carga inimigo confirma-se.

Nova Guiné, sudoriental—dois caças inimigos foram abatidos e mais 3 provavelmente. Um aparelho aliado perdeu-se e outros tiveram avarias.

Nova Bretanha—Um aerodromo foi atacado».—(O. F. I.).

A campanha da Russia

(Continuação da pagina central)

do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Comandadas pelo general das tropas blindadas Paulus, eficazmente, apoiadas pela artilharia da D. C. A. e por formações da aviação sob as ordens do general de Exercito barão von Richtohfen, as tropas alemãs acabam de aniquilar, na grande curva do Don, a oeste de Kalatch, a massa do 62.º exercito sovietico e poderosos elementos do 1.º exercito couraçado.

Nesta batalha de aniquilamento foram feitos prisioneiros, até agora, 57 mil homens e tomados mais de mil carros blindados e 750 peças de artilharia de toda a especie. As perdas sangrentas do inimigo são elevadas.

As tropas croatas distinguiram-se igualmente nestes combates.

Eis os trofeus das tropas alemãs e aliadas, alcançados na frente leste, desde o começo dos combates, na primavera passada, com a batalha da peninsula de Kertch, até o final das operações na grande curva do Don: 1.04.741 prisioneiros e 6.271 carros blindados e 10.131 peças de artilharia de toda a especie tomados ou daniquilados. No mesmo periodo, foram abatidos 4.960 aviões inimigos, em combates aereos, e mais 664, por efeito da D. C. A. Além disso, foram destruidos no solo 432 aviões».—(D. N. B.).

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na região caucasica tropas romenas tomaram, a leste do estreito de Kertch, a cidade de Slavianskaya, que foi tenazmente defendida.

As tropas alemãs continuam a penetrar no Caucaso. A aviação prosseguiu os seus ataques contra o trafego de evacuação dos sovietes, no litoral do Mar Negro. Foram afundados 1 navio de escolta, 2 transportes e 2 navios costeiros. Tambem foram danificados 6 transportes e um navio costeiro. Ao sul de Estalinograd, foi destruido por bombas um comboio blindado sovietico. No Volga, foi metido no fundo 1 barco de carga, e 3 outros foram danificados.

A noroeste de Voronej, o inimigo, após uma pausa bastante longa, recomeçou os seus ataques, para alivio de outras frentes. Todos eles foram repelidos em duros combates, durante os quais se destruiram 40 carros blindados.

Na região de Rjev, tambem ontem foram repelidos ataques efectuados por forças inimigas numericamente superiores, parte deles mediante contra-ataques.

A sueste do lago Ilmen e na frente do Volchov, foram anulados novos ataques inimigos em parte em combates corpo-a-corpo.

No Golfo da Finlandia, aviões de combate afundaram três barcos de patrulha inimigos e danificaram gravemente muitos outros, assim como um caça-minas.

Conforme já foi anunciado por comunicado especial, um submarino alemão, comandado pelo tenente Osenbaum, afundou, ontem, no Mediterraneo Ocidental, o porta-aviões inglês «Eagle», que foi atingido por quatro torpedos e fazia parte de um comboio fortemente protegido.

Um avião de caça britanico, que realizou uma incursão diurna á baia Alemã, foi derrubado, em combate aereo.

A noite passada a aviação britanica, além dos vôos de flagelação, que não tiveram efeito sobre o litoral da baia Alemã, efectuou ataques contra bairros de habitação de varias cidades da Alemanha Ocidental, sobretudo Moguncia e Wiesbaden. A população civil teve perdas. Foram causados estragos e danificados edificios pelas bombas explosivas e incendiarias. Os caças nocturnos e a D. C. A. derrubaram 11 bombardeiros assaltantes.

A noite passada e durante o dia, a aviação alemã atacou, com bombas explosivas e incendiarias instalações de importancia militar da costa sul da Inglaterra assim como dos Midlands. Foram causados grandes explosões, incendios e destruições.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 12.—Comunicado: «Ontem as nossas tropas travaram combates violentos com o inimigo nas regiões de Kletskaya, a nordeste de Kotelnikovo, assim como nas regiões de Cherkess, Maikop e Krasnodar. Dos outros sectores da frente não ha mudanças dignas de menção a apontar. Na região ao sul de Kletskaya, os alemães estão a lançar na luta grande numero de reservas e tentam romper as nossas linhas em direcção ao rio Don, empregando tanks» e infantaria motorizada. As nossas tropas resistem encarniçadamente ao ataque do inimigo e infligem-lhe perdas pesadissimas.

A nordeste de Kotelnikovo, desenrolou-se uma grande batalha de «tanks» perto da estação de caminho de ferro, que foi reocupada na segunda-feira pelas tropas sovieticas. Os nossos «tanks», apoiados pelas forças aereas e pelo fogo da artilharia sovietica, atacaram repetidas vezes o inimigo e destruiram 21 «tanks» alemães, 7 canhões e 12 canhões anti-«tanks». Matámos para cima de 800 soldados alemães e obrigámos o inimigo a passar á defensiva. Na região de Krasnodar, as tropas sovieticas combatem tenazmente contra os «tanks» e a infantaria motorizada alemã, que tinham avançado através das linhas de defesa sovieticas. Os cossacos e os nossos «tanks» contra-atacaram e aniquilaram um grupo do flanco do inimigo, destruindo 19 «tanks» e matando mais de 700 soldados alemães. Nas regiões de Cherkess e Maikop, onde o inimigo está a avançar, travam-se duros combates de caracter defensivo. Ao sul de Voronej, as nossas tropas conservam em seu poder as localidades recentemente reconquistadas, defendendo-as dos ataques alemães».—(U. P.).

As operações de guerrilhas na Yugo-Eslavia

BERNE, 11.—O trafego ferroviario entre Serajevo e Ragusa, por Mostar, que esteve interrompido nas ultimas semanas, por causa das incursões dos «comitadjis» da Herzegovina, está novamente restabelecido, segundo um comunicado dos caminhos de ferro croatas, transmitido pelo correspondente do «Neue Zurcher Zeitung» em Budapeste.

No entanto, ha um ponto em que os passageiros são ainda obrigados a mudar de comboio e o trafego de mercadorias não é possivel.

A interrupção do trafego na Herzegovina fôra ocasionada por uma tentativa levada a efeito por elementos «comitadjis» do Montenegro que procuravam atingir a Bosnia. A acção de «limpeza» efectuada nesta região parece que se verificou simultaneamente com o avanco de uma divisão italiana, vinda do Montenegro, e que foi anunciada a semana passada.—(O. F. I.).

A aviação

e a D. C. A. alemãs conservam-se vigilantes na Noruega

BERLIM, 12.—As esquadrilhas de caça e a D. C. A. alemãs guardam, dia e noite, o ceu sobre a costa norueguesa—anuncia-se de fonte militar. Nestes ultimos tempos, a caça alemã encarregada de assegurar a defesa aerea só raramente é que tem encontrado aviões britanicos isolados, que retrocedem sempre antes de atingirem os seus objectivos.

Desde a ultima tentativa britanica contra um cruzador alemão que operava nas aguas norueguesas, durante a qual foram abatidos 30 aviões ingleses, como oportunamente se anunciou, pelo fogo da defesa conjugada dos caças e artilharia antiaerea alemães, os britanicos abstiveram-se de qualquer nova tentativa de ataque e de incursão no ceu da Noruega.—(D. N. B.).

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 12 — (Reuter) — Alguns aviões inimigos, voando a baixa altitude, lançaram bombas sobre uma cidade da costa, no sueste da Inglaterra, depois do escurecer. Foram atingidos e danificados alguns edificios, incluindo a igreja. Registaram-se algumas baixas. Durante o dia de ontem, varios caças transportando bombas atacaram o sul da Inglaterra, e destruiram muitas casas. Morreram 6 pessoas e ficaram muitas feridas. Os aviões incursôres eram cêrca de 8 e voavam a baixa altitude, atacando, tambem, com fogo de metralhadora.—(E. T.).

BERLIM, 12.—Anunciam de fonte militar que bombardeiros alemães empreenderam ontem uma acção de reconhecimento armado contra a costa leste e sul de Inglaterra, lançando em diversos pontos bombas explosivas e incendiarias sobre objectivos militares.

Outros bombardeiros alemães que tambem efectuaram reconhecimentos armados, regressaram á base depois de se terem desempenhado da sua missão.

Alguns caças britanicos que tentaram aproximar-se da costa da Mancha, durante o dia de ontem, foram forçados a retroceder pelos caças alemães.—(D. N. B.).

Cidade alemã bombardeada

BERLIM, 12.—A D. N. B. informa que depois dos bombardeamentos ineficazes efectuados sobre o litoral do noroeste da Alemanha, os bombardeiros britanicos atacaram a noite passada uma cidade situada na Alemanha ocidental. Foram lançadas bombas explosivas e incendiarias. Ignoram-se os prejuizos. Foram abatidos 6 aviões inimigos.

Na mesma noite, formações de aviões de combate alemães atacaram objectivos militares an Inglaterra central e meridional.—(D. N. B.).

ARCADIA - DANCING
HOJE — Reaparição do
BALLET MARY-SANDRA
EM PLENO EXITO:
PAQUITA DIAS
em bailes flamengos, acompanhada à guitarra pelo eximio guitarrista
EUGENIO GONZALEZ
23 — ARTISTAS INTERNACIONAIS — 23
Orquestra IBERIA

CONVITE
Visite V. Ex.ª o RESTAURANTE CAMPAINHAS, o de melhores tradições, agora completamente remodelado. Come-se bem por preço acessivel.
Aberto até ás 2 da madrugada
R. Fernandes da Fonseca, 2 a 16
(junto ao Apolo)—Tel. 2 8763

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

UM NOME PARA DECORAR
Fausto de Albuquerque Limitada
DECORADOR
RUA NOVA DA TRINDADE, 1-C
Telefone: 2 8120
APA